

# Pinga-Fogo

**Informativo da Associação dos Servidores da UFMG**

*Edição n° 1.168 - Gestão Unificação Para Continuar Crescendo Com Novas Ideias - 28/05/2013*

Fones: 3439-8100 Visite o site: [www.assufemg.org.br](http://www.assufemg.org.br) - Subsede no Medcenter - Tel: 3224-7519

*Editorial*

## ***Sobre Cabrestos, Manadas e Democracia***

A recente decisão do Conselho Universitário mantendo o peso de 70% para a categoria docente no processo de escolha do Reitor apresentou alguns elementos de interesse para a análise e reflexão dos servidores técnico-administrativos em educação. Não que os argumentos apresentados em defesa do peso maior para os professores - e seus interlocutores - sejam novos. O que chama a atenção é permanência de tais defesas, apesar de suas inconsistências e incongruências.

A primeira destas defesas é a arguição da legalidade. Acreditam os seus defensores que as leis refletem uma situação que deva se manter consistente ao longo do tempo e que não devem ser questionadas, como se o questionamento da pertinência de normas e regulamentos não fosse uma das características do "fazer" da Universidade, inclusive em épocas bem mais restritivas do pensamento e da ação. Ao mesmo tempo, com a **evocação da legalidade, cria-se uma barreira protetora dos reais argumentos, na medida em que estes não necessitam ser apresentados e debatidos**, mantidos assim em sua obscuridade discriminatória e reacionária.

A segunda defesa é a de que a categoria docente tem mais responsabilidades perante a instituição, por conta das atividades

de ensino, pesquisa e extensão que exercem, e que se constituem a razão da existência da Universidade. Nesta linha de argumentação, o conhecimento profissional e técnico deve necessariamente se transformar em poder de gestão, posto que esta associação é reconhecida e validada socialmente. **Conhecimento é poder e poder gera a necessidade de se manter no poder, senão pessoalmente, pelo menos em nível dos grupos de poder que dão sustentação ao projeto a ser implantado.** Entretanto cabem algumas considerações: as atividades de ensino, pesquisa e extensão, para as quais os professores são contratados, não são exercidas em caráter exclusivo e sem a participação dos demais segmentos - servidores técnico-administrativos em educação e discentes, que igualmente concorrem para o seu alcance. **A única atividade exercida em caráter de exclusividade pela docência na instituição universitária é o ensino, posto que, mesmo normativamente, a pesquisa e a extensão podem - e são - exercidas também pelos servidores.** A competência acadêmica, por outro lado, não gera automaticamente a competência de gestão e o último período está aí para corroborar esta afirmação. Os gestores da Universidade conseguiram, durante praticamente um ano e meio, manter

**a instituição em permanente conflito e tensão**, fruto da ausência de formação e de uma visão distorcida de como gerir uma instituição social pública, o que culminou com a enorme resistência imposta pela categoria dos servidores à implantação do ponto eletrônico. A competência de gestão, onde ela se verifica, não é, também, exclusividade da categoria docente, existindo também, em qualidade e quantidade, no corpo de servidores técnico-administrativos.

**Duas outras justificativas apresentadas são de natureza discriminatória, desrespeitosa e sem amparo nos fatos concretos.** Argumentou-se que a UFRJ é uma instituição decadente e que não serve de exemplo a ser seguido. Da mesma maneira, instituições "pequenas" (não houve qualquer menção ao que se entende por "pequenas") também não serviriam como justificativas. Concluindo, afirmou-se que as Universidades europeias e americanas de ponta sequer passam por processos eleitorais para definição de seus dirigentes. Entretanto, a UFMG, assim como a UFRJ e as "instituições federais pequenas" integram o mesmo sistema federal de ensino historicamente construído e que tem relações orgânicas entre os seus entes e assumem, desta forma, a responsabilidade conjunta e

**necessariamente complementar pelas atividades para as quais foram criadas,** obviamente que com características e vocações diferenciadas em função de, entre outros, a sua inserção geográfica, as relações que estabelece com a sociedade e com o seu público e as próprias prioridades que traçam. No território da *performatividade* e da avaliação (vamos voltar a ele no final) – tão caro ao grupo de poder instalado hoje na UFMG – a comparação entre UFMG e UFRJ, por exemplo, não demonstra qualquer indício de decadência desta última. Senão vejamos: ranking da Folha de São Paulo, 2012: UFMG – 91,76 pontos, UFRJ – 91; índice geral de cursos do MEC, 2011: UFMG 4,14 e UFRJ 3,85; ranking internacional ARWU – ambas estão entre as 400 melhores. **Enaltecer então o padrão americano e europeu, entre os primeiros em qualquer ranking, não significa absolutamente nada neste contexto** e não há, igualmente nada (muito pelo contrário), a indicar que a qualidade que os distingue (se considerarmos os rankings como expressão da realidade) esteja associada diretamente a modos de gestão e escolha de dirigentes.

**A justificativa seguinte, que segue também a linha discriminatória, desrespeitosa e sem amparo nos fatos concretos, é a de que, na vigência de eleições paritárias, nós votaríamos “de cabresto” e “em manada” em um determinado candidato,** definindo o Reitor. Nada mais falso. A simples consulta aos resultados das últimas eleições (não paritárias) demonstra que o voto da nossa categoria foi de natureza fragmentada e não centrada em um único candidato. Isto também pode ser demonstrado pelas últimas eleições paritárias que elegeram os Profs. Tomaz Aroldo e Jacyntho Brandão, na qual foi necessária, inclusive, a realização de segundo turno. **Contraditoriamente à justificativa apresentada, os resultados em questão demonstram que a categoria docente é que tende a concentrar os votos em um determinado candidato. Voto “de cabresto ou manada”, talvez?** Este argumento, que repudiamos como intencional e atentatório à convivência dos diferentes segmentos dentro da UFMG, desconhece

fundamentalmente a diversidade da nossa categoria e a nossa capacidade (construída no processo de lutas históricas de defesa da Universidade) de compreender, interpretar e intervir nos processos políticos com objetividade e consciência clara do que está em jogo.

Afinal, então, o que está, na realidade, em jogo na UFMG? Em nossa opinião uma visão de Universidade que advoga a permanência de um modelo (e de seu respectivo grupo de poder) que compreende a Universidade como **organização social e não como uma instituição social**, nos apropriando de uma discussão de Marilena Chauí. Isto significa que, enquanto “a instituição tem a sociedade como seu princípio e sua referência normativa e valorativa, a organização tem apenas a si como referência, num processo de competição com outras que fixaram os mesmos objetivos.” “A instituição se percebe inserida na divisão social e política e busca responder às contradições impostas por esta divisão, ao passo que a organização aceita como fato a sua inserção em um dos polos da divisão social e seu alvo não é responder às contradições e sim vencer a competição com seus supostos iguais.” Para a instituição social universitária a ideia da democracia lhe é inseparável. Para a organização universitária, gerida necessariamente por imposições e regulações que lhe são exteriores (capital, mercado, recursos, avaliação, performance, metas, competição, etc.), é um estorvo desnecessário. Conhecimento é poder, mas é também, hoje, um grande negócio. Para os que pensaram que o ciclo neoliberal se encerrou com FHC, todo cuidado é pouco.

Assim, reafirmamos nosso respeito aos Docentes (APUBH), mas não podemos deixar de responder às discriminações, como a dos professores (sim, é sobre estes que falamos) que se manifestaram impensadamente e discriminatoriamente sobre os TAEs, na reunião do Conselho Universitário (14/05). A eles, se foram impensadas as afirmações, cabem uma retratação pública. Caso contrário, continuaremos entendendo-os como Preconceituosos, Discriminatórios e Tiranos.

## **Expediente**

**Órgão Informativo da Associação dos Servidores da Universidade Federal de Minas Gerais Assufemg Fones: 3439-8100 Fax: 3439-8118 www.assufemg.org.br**

**Subsede no Medcenter**

**Tel: 3224-7519**

Av. Antônio Carlos, 6627 - Cidade Universitária CEP: 31.270.010

Belo Horizonte - MG

Fones: PABX 3439 - 8100

Telefax: 3439 - 8118

**Diretoria Executiva**

Presidente: Márcio Flávio dos Reis

Vice-presidente: Sônia

Micussi Simões

Diretor Administrativo:

Luiz Geraldo de Oliveira

Diretora Financeira: Wânia

Ferreira Duarte

Diretor Adjunto Financeiro: Odair dos Santos

Ferraz

Diretor de Esporte e Lazer:

Antônio Cândido Neto

Brasileiro

Diretor Adjunto de Esporte e

Lazer: Roberto Eustáquio

Souza

Diretor de Cultura: Heloí-

zio Soares

Diretor Adjunto de

Cultura: Odair dos Santos

Ferraz

Diretor de Assistência e

Convênios: Hélio Geraldo

de Almeida

**Conselho Fiscal**

**Titulares**

Maria Antônia Martins

Marlúcio Ricardo Coelho

Eduardo Ângelo Costa

**Suplentes**

Cláudio Lima de Oliveira

Nívio Laurentino Pereira

Edição: Fátima Sena (Jornalista Reg. Prof. 4.348/

MG)

Fotos: Arquivo/Divulgação

Projeto e Editoração Gráfica:

Eliseu Ramos

Periodicidade: Quinzenal

Tiragem: 3.500 exemplares

*Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores e não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.*

## Laboratório São Marcos

*Nova parceria foi firmada pela Diretoria de Assistência e Convênios da Assufemg, o Laboratório São Marcos. Todo e qualquer exame a ser realizado deve ter um pedido médico. Para pagamento à vista ou desconto em folha, o Associado deve tirar guia de autorização na sede da Assufemg. O valor descontado em folha poderá ser parcelado em duas vezes. Para fazer jus aos benefícios ou descontos é imprescindível a apresentação do documento de identidade e a carteira de Associado Assufemg. Mais informações pelo telefone: 3439-8126 com Rejaine ou [www.saomarcoslaboratorio.com.br](http://www.saomarcoslaboratorio.com.br)*

O Laboratório São Marcos começou em 1941, com o médico Patologista Dr. Edgard Antunes Cerqueira, no Edifício IPASE, na Rua Espírito Santo, 500. Nessa época a Patologia Clínica estava apenas começando no Brasil. Aliado a grandes profissionais médicos, Dr. Edgard deu início à formação de futuros Patologistas Clínicos de Belo Horizonte.

Alguns anos depois, o São Marcos foi transferido para o primeiro Centro Médico da capital no Edifício Borges da Costa, na Rua São Paulo, esquina com rua Tupis, onde até hoje se encontra uma das Unidades.

Hoje, o São Marcos é uma das empresas de saúde mais conceituadas do Brasil. Todos os dias, milhares de pessoas são atendidas nas 36 unidades do

Laboratório.

Tradição e modernidade sempre foram regras no São Marcos. Em outubro de 2001, a sociedade Brasileira de Patologia Clínica certificou a qualidade do Laboratório em nível nacional, referenciando a empresa com o selo PALC – Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos. Visite o site [www.saomarcoslaboratorio.com.br](http://www.saomarcoslaboratorio.com.br)

### Exames

O Laboratório conta hoje com um moderno Setor Técnico, onde os exames são realizados com toda a qualidade e rapidez necessária. São realizados hoje aproximadamente 1200 tipos de exames, nas áreas de:

- Bacteriologia • Bioquímica/Hormônio • Hematologia
- Imunologia • Parasitologia
- Urinálise

### Novos Associados

- © Viviane Lilian dos Santos Barrozo
- © Rosaura de Castro Alves
- © Ana Márcia Gomes Grosso
- © Eni da Conceição Rocha
- © Adriane Luiz do Nascimento Alves

### Óbitos

*É com grande pesar que publicamos os nomes dos associados que se desligaram da Assufemg em abril de 2013, por motivo de óbito.*

- † Zélia Criscolo de Melo
- † Maria Salete dos Reis
- † José Luiz Maia

## Atenção Usuários Unimedbh

Como é do conhecimento público, todo plano de saúde possui algumas normas para atualização e reajuste no valor das devidas mensalidades, como por exemplo: adequação de faixa etária e reajuste anual, conforme variação do IGP-M - Índice Geral de Preços do Mercado. Assim sendo, no próximo dia 1º de junho de 2013, data de aniversário do contrato coletivo por adesão assinado entre Assufemg e Unimed, desde o dia 15 de outubro de 1999, todas as mensalidades dos usuários do referido plano de saúde sofrerão um reajuste de 7,30% (sete vírgula trinta por cento), em conformidade com a CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - DO REAJUSTE E REVISÃO DOS VALORES - artigo 17.2, do vigente contrato. Ainda de acordo com o contrato em pauta, tal percentual foi calculado considerando a variação do IGP-M nos últimos 12 meses. Ressaltamos ainda, que o reajuste citado acima independe da adequação de faixa etária ocorrida no mês de maio de 2013. Mais informações pelo telefone: 3439-8103.

# Oportunidade aos Associados Assufemg!

*Cursos de Graduação e Pós-Graduação a distância Cesumar*

Através de convênio firmado em 2012 entre a Assufemg e o Cesumar, os Associados podem fazer cursos de Graduação e Pós-Graduação modalidade a distância com descontos especiais. Um benefício, entendido pela Associação como de fundamental importância na formação profissional do Servidor. São 17 cursos de Graduação e 16 de Pós-Graduação em diversas áreas do conhecimento.

## **EAD UniCesumar: excelência de ensino**

Considerados como ferramenta indispensável ao cidadão que deseja manter-se atualizado, os cursos EAD respondem a uma demanda sempre crescente, a qual a UniCesumar atende com excelência. Visam aprimorar os conhecimentos do acadêmico, direcionando-os na sua carreira para um foco específico de atividade.

Os cursos são estruturados com um planejamento que se ajusta à disposição de tempo dos alunos, bem como ter sempre acesso a revisões das aulas por meio de material arquivado no sistema. Todo o conteúdo é contemplado por livros, aulas ao vivo (via satélite e internet), utilizando os mais variados recursos de comunicação on-line e um sistema próprio, chamado Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA).

## **Convênio Unicesumar/ Assufemg**

Associados ASSUFEMG tem 20% de desconto nas mensalidades\*, vantagem extensiva ao dependente do associado.

## **Vantagens da Modalidade EAD**

A EAD oferece uma série de benefícios para quem busca flexibilidade e formação voltada para o mercado.

- Flexibilidade de local e horário de estudo;
- Acesso às aulas a qualquer momento e quantas vezes desejar, permitindo sanar dúvidas e reforçar o entendimento dos conteúdos;
- Valores diferenciados;
- Material didático gratuito;
- Professores altamente capacitados e com conhecimento na área.

## **Graduação**

Administração, Agronegócio, Ciências Contábeis, Gestão Ambiental, Gestão de RH, Gestão Financeira, Gestão Comercial, Gestão Pública, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Teologia, Negócios Imobiliários, Processos Gerenciais, Sistemas para Internet, Marketing, Pedagogia e - as novidades deste ano - Letras (português/inglês) e Logística.

## **Pós-Graduação**

Administração Pública, Atendimento Educacional, Auditoria e Controladoria, Docência no Ensino Superior, EAD e as Tecnologias Educacionais, Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental, Gestão Educacional, Planejamento e Gestão de Trânsito, Agronegócio, Empreendimentos e Negócios Imobiliários, Gestão Ambiental, Gestão de Pessoas, Gestão Comercial, Gestão de Projetos, Gestão Empresarial, Logística e Distribuição.

**Mais Informações:** [www.ead.cesumar.br](http://www.ead.cesumar.br) – 3063-3211/3063-9689 – Polo Belo Horizonte – Rua Areado, 230 – Carlos Prates.

*\*10% (dez por cento) de desconto ligados a pontualidade do aluno.*



## **Casa em Santa Luzia**

Vendo casa com laje e telhado colonial, bairro Nossa Senhora das Graças, 03 quartos (01 com suíte), sala, cozinha, banheiro social, área de tanque, área com churrasqueira, garagem p/02 carros. Toda murada (área construída 70m2), rua asfaltada, próxima de pizzaria, padaria, supermercado BH, Bancos Itaú, Bradesco e Igrejas Católica e Evangélica. Tels: (31) 8240-76509 (Claro); 8593-8140 (Oi).

## **Informativo pessoal**

Eu, servidor da UFMG, Sérgio Rodrigues Piranguense, inscrição 125741, lotado no Hospital das Clínicas, fui condecorado com as altas insígnias e elevado “À La Dignité de Membre D’ Honneur” da “Divine Académie Française des Arts Lettres et Culture” no dia 06/05/2013. A cerimônia solene realizou-se no palacete Julieta Serpa, Praia do Flamengo, 340 - RJ.

## **Aulas de Direção**

Se você tem medo de dirigir, quer praticar e desenvolver habilidade na direção veicular, faça aulas no novo Fiesta c/direção elétrica ou em seu próprio veículo. Instrutora Danielle. Contatos: 3447-1342/85245-411 - E-mail: [danicris.cfc@hotmail.com](mailto:danicris.cfc@hotmail.com)